Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	10
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	13
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	14
2.5 Medições não contábeis	17
2.6 Eventos subsequentes as DFs	18
2.7 Destinação de resultados	19
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	21
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	22
2.10 Planos de negócios	23
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	27
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	28
5.2 Descrição dos controles internos	34
5.3 Programa de integridade	36
5.4 Alterações significativas	41
5.5. Outras informações relevantes	12

(Valores consolidados, em milhares de R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 30 de Junho de 2022 a Companhia comunicou a reorganização societária envolvendo a combinação dos negócios e das bases acionárias de Fleury e do Instituto Hermes Pardini, através do Instrumento Particular de Protocolo de Justificação de Incorporação de Ações do Instituto Hermes Pardini pela Oxônia SP Participações S.A., seguida da Incorporação do Oxônia SP Participação S.A. pelo Fleury.

Hermes Pardini era uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A., localizada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, que tem por objetivo a prestação de serviços médicos, laboratoriais de pesquisas, análises clínicas e auxiliares de complementação diagnóstica e terapêutica, que incluem medicina de precisão e exames de imagem.

Com a conclusão da combinação de negócios do Grupo Hermes Pardini em 28 de abril de 2023, as informações financeiras passaram a ser consolidadas nas demonstrações financeiras do Grupo Fleury a partir da data base de maio de 2023.

A Companhia optou por não apresentar demonstrações financeiras proforma, desta forma, as informações financeiras anuais de 2023 não são comparáveis com as informações financeiras de 31 de dezembro de 2022. Ainda as informações gerenciais contidas nesse item não refletem os números da Companhia combinada em 2022, desse modo, também não comparáveis ("Combinação de Negócios").

2.1 - Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

Comparação entre os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

O Grupo Fleury encerrou o ano de 2023 seguindo sua trajetória de solidez e consistência na execução da estratégia e na entrega de resultados. Em um ano histórico, realizamos a combinação de negócios entre Grupo Fleury e Pardini, que sempre foram duas referências em medicina diagnóstica com culturas convergentes, complementaridade regional e de negócios. Esse movimento nos colocou entre os líderes de saúde no Brasil e mantivemos os princípios que vêm definindo nossa atuação nos últimos anos: disciplina financeira, fortalecimento do posicionamento como referência em qualidade e inovação, rigorosa execução da estratégia de crescimento e oferta de soluções que contribuem para a sustentabilidade do sistema de saúde. Em maio de 2023, com o fechamento da combinação de negócios concluída em abril de 2023, implementamos nova estrutura organizacional e definimos os patrocinadores e líderes do processo de integração, que conta com os pilares de captura de sinergias, cultura organizacional e processos/sistemas. Desde então, executamos iniciativas em 60 frentes de trabalho mapeadas, seguindo rigorosa governança e cronograma de acompanhamento. Ampliamos nosso posicionamento geográfico em B2C, passamos a ter uma atuação relevante no mercado de labto-lab, além de contarmos com profissionais de saúde experientes, que somam mais de 22,4 mil colaboradores e 4,9 mil médicos.

Em 2023, tivemos um crescimento de 44,9% da Receita Bruta no consolidado, com crescimento em todas as linhas de negócio. A Receita Bruta contábil atingiu R\$ 6.961,3 milhões com elevação

de 44,9% sobre o ano anterior. Desconsiderando os exames de Covid, o crescimento foi de 49,3%. O crescimento orgânico foi de 40,1%. O crescimento do atendimento móvel foi de 29,1%, representando 9,6% da receita bruta, e com os novos elos e plataforma representando 9,9% da receita consolidada do grupo. O resultado captura resultados de Grupo Fleury e Instituto Hermes Pardini a partir de maio de 2023 (fechamento da transação realizado em 28/04/23).

Em medicina diagnóstica, a receita bruta apresentou crescimento de 30,1% nas Unidades de Atendimento e de 119,2% no B2B (hospitais e lab-to-lab), consequência da combinação de negócios. A receita advinda dos novos elos e da plataforma de saúde apresentou expansão de 67,6% em 2023, principalmente pela boa execução de e pelo efeito esperado da aquisição (Retina Clinic em Abr/23).

Em medicina personalizada e de precisão, onde parte das receitas são geradas pelas Unidades de Atendimento e parte em B2B, fechamos o ano com 85,8% de crescimento na receita gerada pelos testes de genômica e efeito esperado da combinação de negócios, totalizando R\$ 222,4 milhões.

A Receita Líquida apresentou aumento de 45,0%. O Lucro Bruto apresentou crescimento de 43,8% com margem bruta de 26,9%, queda de 23 bps na comparação com 2022.

O EBITDA ex- Despesas One Time de Combinação de Negócios, apresentou crescimento de 39,2% com margem EBITDA 25,6%, diminuição de 106 bps em relação a 2022. O Lucro Líquido ex- Despesas One Time de Combinação de Negócios, atribuível aos sócios controladores atingiu R\$ 467,0 milhões, crescimento de 51,7% no período.

Os ativos totais consolidados da Companhia somaram R\$ 11.580,0 milhões em 2023. O patrimônio líquido somou R\$ 5.111,1 milhões em 2023; 89,2% superior a 2022 em razão da Combinação de Negócios.

No encerramento de 2023, a dívida bruta da Companhia de curto e longo prazo totalizava R\$ 3.207,2 milhões, enquanto o caixa, equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários somavam R\$ 1.057,6 milhões. Assim o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 2.149,6 milhões em 31 de dezembro de 2023 com aumento de 48,7% em relação ao exercício social encerrado em 2022. A relação dívida líquida sobre EBITDA LTM era de 1,2x ao final do exercício social de 2023.

b. estrutura de capital

Acreditamos que a atual estrutura de capital da Companhia apresentou, nos períodos indicados, uma estrutura de capital equilibrada entre capital próprio e de terceiros, condizente, em nossa visão, com suas atividades, na proporção apresentada na tabela abaixo:

em milhares de reais	2023	%	2022	%
Passivo Circulante e Não Circulante	6.468.898	55,9%	5.090.685	65,3%
Patrimônio Líquido	5.111.070	44,1%	2.701.085	34,7%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	11.579.968	100%	7.791.770	100%

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, além de seu fluxo de caixa dos próximos anos e recebíveis, a Companhia apresenta plena capacidade de pagamento de todas suas obrigações financeiras

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos nãocirculantes utilizadas

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não-circulantes da Companhia é a sua própria geração de caixa operacional e também operações de mercado de capitais como alternativa de financiamento de seus investimentos.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos nãocirculantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

O caixa gerado pelas nossas atividades operacionais, adicionado aos empréstimos e financiamentos não circulantes e recursos obtidos com as emissões de debêntures, nos proporcionará liquidez e recursos de capital suficientes para satisfazer os nossos compromissos financeiros e arcar com nossas despesas operacionais e de investimentos. A Companhia ainda poderá avaliar alternativas complementares de fontes de financiamento por meio da contratação de empréstimos bancários, financiamentos junto a agências de fomento e do acesso aos mercados de capitais local.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Debêntures

Em milhares de R\$, exceto percentual	Data da Emissão	Quantidade	Total emitido	Juros semestrais	Amortização de principal em 2023	Amortização de juros acumulado	Saldo final 31/12/2023	Vencimentos final
4ª Emissão (2ª Série)	27/04/2018	25.000	250.000	CDI + 0,60% a.a.	250.000	17.031	-	abr/23
5ª Emissão (1ª Série)	16/12/2019	200.000	200.000	CDI + 0,90% a.a.	-	27.535	200.758	dez/24
5ª Emissão (2ª Série)	16/12/2019	300.000	300.000	CDI + 1,20% a.a.	-	42.251	301.165	dez/27
6ª Emissão (1ª Série)	08/07/2021	250.000	250.000	CDI + 1,35% a.a.	-	36.380	266.246	jul/25
6ª Emissão (2ª Série)	08/07/2021	375.000	375.000	CDI + 1,50% a.a.	-	55.163	399.649	jul/26
6ª Emissão (3ª Série)	08/07/2021	375.000	375.000	CDI + 1,75% a.a.	-	56.150	400.114	jul/28
7º Emissão (1º Série)	14/04/2022	350.000	350.000	CDI + 1,35% a.a.	-	50.346	358.267	abr/27
7º Emissão (2º Série)	14/04/2022	350.000	350.000	CDI + 1,55% a.a.	-	51.081	358.395	abr/29
8ª Emissão – Série única	16/10/2023	500.000	500.000	CDI + 1,23% a.a.	-	-	511.431	out/28
Comissão sobre debênture					-	-	(1.346)	
Total		2.725.000	2.950.000		250.000	335.937	2.794.679	

Empréstimos

Modalidade	Data de assinatura	Encargos taxa fixa	Valor Contratado R\$	Saldo em 31/12/2023	Saldo Vencimento final
BNDES FINAME	31/01/2013	3,55% a.a.	4.876		nov/23
Financiamentos SAHA	05/07/2019	9,34% a.a.	1.672	-	out/23
FINEP	31/10/2018	5,00% a.a.	5.600	3.204	fev/28
Capital de Giro	15/06/2022	USD + 5,47%	100.000	-	jul/23
Capital de Giro	01/12/2022	USD + 7,09%	300.000	-	nov/23
Risco Sacado				11.690	

Em 2023 a Companhia realizou a 8ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 500 milhões, em uma única série, com vencimento em 22 de outubro de 2028.

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para serem destinados para usos corporativos gerais, como reforço de capital de giro e alongamento de passivo da Companhia.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não possuímos em nosso passivo não circulante, outras relações de longo prazo com instituições financeiras, além das mencionadas acima.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Em eventual situação de concurso universal de credores, as obrigações registradas no passivo dos balanços patrimoniais, que integram as demonstrações financeiras da Companhia, apresentam a ordem de precedência nos termos do artigo 83 da Lei 11.101/05 ("Lei de Falências").

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas ("Covenants"), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Sociedade não atenda aos seguintes índices financeiros:

Dívida financeira líquida / Earnings Before Interest Depreciation and Amortization (EBITDA), menor ou igual a três vezes (3x).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes com os índices financeiros mencionados.

Segue na tabela abaixo a evolução dos indicadores acompanhados para atender os termos indicados anteriormente:

(i) Dívida financeira líquida/ EBITDA LTM menor ou igual a 3 (três) vezes (em R\$ milhares):

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
(i) Dívida Financeira Líquida/EBTIDA LTM	1,0x	1,0x	1,3x	1,3x	1,4x	1,8x	1,7x	1,2x	1,3x	1,3x	1,2x	1,4x
Dívida Financeira Líquida	902.083	1.167.802	1.446.701	1.411.374	1.545.404	2.115.944	2.038.188	1.445.368	1.560.380	2.183.519	1.987.922	2.149.631
(+) Dívida Financeira	1.999.457	1.839.877	2.474.911	2.272.800	2.110.136	2.895.873	2.932.283	2.876.499	2.959.640	3.212.126	3.086.234	3.207.246
(+) Debêntures	1.311.412	1.053.521	2.082.586	1.943.563	1.955.590	2.683.980	2.717.041	2.546.998	2.561.624	2.289.787	2.296.614	2.794.679
(+) Empréstimos e financiamentos	598.294	587.506	182.313	180.873	20.319	14.533	8.089	12.838	8.895	464.171	349.680	14.894
(+) Contas a pagar - aquisição de empresas	89.751	198.850	210.012	148.364	134.227	197.360	207.153	316.663	389.121	458.168	439.940	397.673
(-) Caixa e equivalente de caixa	(1.097.374)	(672.075)	(1.028.210)	(861.426)	(564.732)	(779.929)	(894.095)	(1.431.131)	(1.399.260)	(1.028.607)	(1.098.312)	(1.057.615)
EBITDA Proforma LTM	927.049	1.127.176	1.091.894	1.055.990	1.097.037	1.175.306	1.219.197	1.189.707	1.208.908	1.639.844	1.709.910	1.745.669

A FINEP condiciona a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor do saldo liberado, sendo que esta cláusula é indispensável para a liberação dos valores.

Todos os contratos ativos possuem cláusula de vencimento cruzado, totalizando R\$ 2,8 bilhões. O vencimento cruzado está sujeito a eventual descumprimento de covenants ou declaração de vencimento antecipado de dívidas de outras empresas do seu grupo econômico.

g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Vide item 2.1.f.

h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

As tabelas abaixo apresentam informações financeiras selecionadas dos três últimos exercícios sociais da Companhia (encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022). Com o objetivo de proporcionar o melhor entendimento do nosso desempenho, estão sendo apresentadas, na visão da diretoria, somente as principais contas e suas variações.

	2023	AV(%)	AV (bps) 2023/2022	2022	AV(%)	AV (bps) 2022/2021
Receita de prestação de serviços	6.470.850	100,0%	-	4.463.040	100,0 %	-
Custo dos serviços prestados	(4.730.916)	-73,1%	- 0,2	(3.252.930)	-72,9%	- 2,0
Pessoal e serviços médicos	(2.085.487)	-32,2%	2,4	(1.543.379)	-34,6%	- 1,1
Material direto e intermediação de exames	(1.264.331)	-19,5%	- 3,7	(708.063)	-15,9%	- 1,0
Aluguéis, serviços com ocupação e utilidades	(844.545)	-13,1%	0,3	(596.304)	-13,4%	0,7
Depreciação e amortização (a)	(523.565)	-8,1%	0,8	(395.549)	-8,9%	- 0,5
Gastos Gerais	(12.988)	-0,2%	0,0	(9.635)	-0,2%	- 0,1
Lucro Bruto	1.739.934	26,9%	- 0,2	1.210.110	27,1%	- 2,0
(Despesas) receitas operacionais		0,0%	-		0,0%	-
Gerais e administrativas	(699.796)	-10,8%	- 0,6	(456.892)	-10,2%	2,2
Pessoal e benefícios	(338.390)	-5,2%	1,0	(277.020)	-6,2%	0,5
Depreciação e amortização	(151.813)	-2,3%	- 1,0	(59.790)	-1,3%	0,3
Assuntos institucionais e legais	(88.542)	-1,4%	- 0,5	(38.170)	-0,9%	0,8
TI e telecomunicações	(49.838)	-0,8%	- 0,4	(18.129)	-0,4%	0,1
Bens imóveis e utilidades	(26.368)	-0,4%	0,0	(18.748)	-0,4%	- 0,0
Serviços de terceiros	(23.290)	-0,4%	0,0	(17.415)	-0,4%	- 0,2
Outras despesas gerais e adm.	(21.555)	-0,3%	0,3	(27.620)	-0,6%	- 0,2

Despesas comerciais	(127.338)	-2,0%	-	1,0	(41.423)	-0,9%	-	0,9
Pessoal e benefícios	(57.647)	-0,9%	-	0,7	(8.387)	-0,2%		0,6
Marketing	(49.355)	-0,8%	-	0,0	(31.869)	-0,7%	-	0,7
Outras comerciais	(20.336)	-0,3%	-	0,3	(1.167)	0,0%	-	0,0
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.977	0,0%	-	0,5	22.573	0,5%	-	0,1
Resultado na baixa/venda de ativos	4.579	0,1%		0,0	1.587	0,0%	-	0,1
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(7.703)	-0,1%	-	0,0	(4.298)	-0,1%	-	0,1
Provisão / perdas com insolventes	(9.960)	-0,2%	-	0,1	(3.868)	-0,1%	-	0,0
Outras receitas (despesas)	16.061	0,2%	-	0,4	29.152	0,7%		0,1
Equivalência patrimonial e realização do valor justo	158	0,0%	-	0,0	603	0,0%	-	0,0
Lucro operacional antes do resultado financeiro	915.935	14,2%	-	2,3	734.971	16,5%	-	0,8
Receitas financeiras	220.310	3,4%		0,9	113.461	2,5%		1,3
Despesas financeiras	(604.917)	-9,3%		0,6	(443.039)	-9,9%	-	4,2
Resultado financeiro	(384.607)	-5,9%		1,4	(329.578)	-7,4%	-	3,0
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	531.328	8,2%	-	0,9	405.393	9,1%	-	3,7
Imposto de renda e contribuição social		0,0%		-		0,0%		-
Corrente	(75.117)	-1,2%		1,7	(125.923)	-2,8%		2,3
Diferido	(35.388)	-0,5%	-	1,2	29.261	0,7%	-	0,7
Lucro líquido do exercício	420.823	6,5%	-	0,4	308.731	6,9%	-	2,2
Atribuível aos sócios:				-				
Controladores	423.758	654,9%		648,0	307.908	6,9%	-	2,1
Não controladores	(2.935)	-4,5%	-	4,6	823	0,0%	-	0,0
	420.823	650,3%		643,4	308.731	6,9%	-	2,2
Outros resultados abrangentes		0,0%		-		0,0%		-
Itens que serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	0,0%		-	-	0,0%		-
Itens que não serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes		0,0%		-	-	0,0%		-
Resultado abrangente total do exercício	420.823	650,3%		643,4	308.731	6,9%	-	2,2

^{*} Os números de 2023 não são comparáveis aos de 2022 em razão da Combinação de Negócios.

Receita Bruta

A Receita Bruta aumentou 44,9% em 2023 em comparação a 2022, totalizando R\$ 6.961,3 milhões. Desconsiderando os exames de Covid, o crescimento foi de 49,3%. O crescimento orgânico foi de 40,1%. O crescimento do atendimento móvel foi de 29,1%, representando 9,6% da receita bruta, e com os novos elos e plataforma representando 9,9% da receita consolidada do grupo.

Receita de Prestação de Serviços

Demonstrações de Resultados (Consolidado) Em milhares de R\$, exceto porcentagens	2023	2022	AH (%) 2023/2022	AH (%) 2022/2021
Receita Bruta	6.961.334	4.803.023	44,9%	15,1%
Glosas e Abatimentos	(62.289)	(44.930)	38,6%	9,3%
Impostos	(428.195)	(295.052)	45,1%	14,1%
Deduções da receita	(490.484)	(339.982)	44,3%	13,4%
Receita Líquida	6.470.850	4.463.040	45,0%	15,2%

Custo dos serviços prestados

Em 2023 o custo dos serviços prestados atingiu o montante de R\$ 4.730,9 milhões, crescimento de 45,4% em relação a 2022. A eficiência do custo, medido através de sua participação em relação a Receita Líquida, foi de 73,1%, uma redução de 22,5 bps em relação ao ano anterior. A linha de "Pessoal e Serviços Médicos" continua a ser a mais representativa, representando 32,2% da Receita Líquida, um aumento de 235 bps em comparação com 2022, explicada por aumento de headcount por efeito esperado de aquisições e dissídio salarial. Em "Serviços com Ocupação e Utilidades", a representatividade da Receita Líquida foi de 13,1%, essa linha é composta majoritariamente por custos fixos que tendem a ser diluídos com o crescimento da Companhia. Tivemos um aumento de 367 bps na representatividade da linha de "Material Direto e Intermediação de Exames" em relação a Receita Líquida, o aumento reflete principalmente a mudança de mix pela incorporação de novas aquisições, principalmente aos produtos farmacológicos advindos dos serviços de infusão que utilizam medicações de alto custo.

Lucro Bruto

Em 2023, o Lucro Bruto atingiu R\$ 1.739,9 milhões, com crescimento de 43,78% em relação a 2022, conforme itens já especificados acima e a combinação de negócios com o Instituto Hermes Pardini S/A.

Despesas Operacionais

Em 2023, as despesas operacionais totalizaram R\$ 824,0 milhões, aumento de 73,4% em relação a 2022.

A linha de "despesas gerais e administrativas" atingiu R\$ 548 milhões, representando 8,5% da Receita Líquida, um aumento de 42 bps com relação a 2022.

A linha de "despesas comerciais" atingiu R\$ 127,3 milhões, representando 2,0% da Receita Líquida, um aumento de 104 bps com relação a 2022.

"Depreciação e amortização" somaram R\$ 151,8 milhões, correspondendo a 2,3% da Receita Líquida, aumento de 100 bps na comparação com o ano anterior.

"Outras receitas e despesas operacionais" totalizaram R\$ 10,7 milhões, representando 0,2% da Receita Líquida.

"Reversão de (provisão) para Contingências" totalizou R\$ 7,7 milhão, com aumento de 2 bps em relação a 2022.

A linha de "equivalência patrimonial" representou de R\$ 0,2 milhão, se mantendo estável versus 2022.

Resultado Financeiro

Em 2023, o resultado financeiro foi de R\$ (384,6) milhões com aumento de 16,69% em relação a 2022, em razão do aumento da dívida líquida, reflexo das aquisições e investimentos no ano.

Imposto de renda e contribuição social

Em 2023, os impostos e contribuição social foram de 110,5 milhões comparada a 96,7 milhões em 2022, um aumento de 14,3%, em razão da taxa efetiva ser de 20,8% comparada a taxa efetiva de 23,8% em 2022.

	Exercício social enc 31 de dezemb	
(em milhares de Reais)	2023	2022
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.439.304	987.133
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(17.078)	(1.384.473)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(1.417.562)	380.874
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de em caixa e equivalentes de caixa	4.664	(16.466)

Caixa líquido gerado nas atividades operacionais

Foram registrados fluxos de caixa líquidos gerados nas atividades operacionais no montante de R\$1.439,4 milhões, no exercício social encerrado de 31 de dezembro de 2023, em comparação com os fluxos de caixa gerados nas atividades operacionais de R\$987,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. O aumento de caixa gerado de R\$ 452 milhões é reflexo da Combinação de Negócios com Pardini que ocorreu em 2023.

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

Foram registrados na Companhia fluxos de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimento no montante de R\$17,1 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, em comparação com fluxos de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimento de R\$1.384,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. A redução de caixa gerado de R\$ 1.367,0 (um bilhão, trezentos e sessenta e sete milhões) é principalmente devida ao pagamento de empresas adquiridas e captação de debêntures.

Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento

Foram registrados na Companhia fluxos de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento no montante de R\$1.417,6 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, em comparação com fluxos de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento de R\$380,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Este consumo de caixa é principalmente devido a 8ª emissão de debêntures em outubro de 2023, pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos do período.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 - Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Nossa receita de prestação de serviços é composta principalmente, pelos pagamentos que recebemos de operadoras de planos de saúde, laboratórios, hospitais, empresas e clientes particulares em decorrência dos nossos serviços de medicina diagnóstica, preventiva e terapêutica.

Unidades de Atendimento

São 558 unidades até dezembro de 2023, que correspondem a 70,5% da receita bruta do Grupo Fleury e estão distribuídas nos estados de São Paulo, Minas Gerias, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Paraná, Maranhão, Espírito Santo, Goiás, Pará, Piauí e no Distrito Federal.

B₂B

Relacionado a exames de média e alta complexidade para outros laboratórios, hospitais e clínicas em todo o Brasil, possibilitando-lhes a ampliação de sua gama de oferta com qualidade diagnóstica única representou 19,6% da receita bruta da Companhia.

Novos Elos e Plataforma de Saúde

A estratégia do Grupo Fleury inclui além da Medicina Diagnóstica a expansão para novos elos da cadeia de valor em medicina ('Novos Elos') e plataforma de saúde. Os novos elos contemplam Clínicas de especialidades completas, com oferta de serviços de Infusão de medicamentos, Oftalmologia, Ortopedia e Medicina Reprodutiva, além do nosso Day Clinic, com realização de cirurgias de baixa complexidade em diversas especialidades. Nossas plataformas de saúde são marketplaces voltado ao B2C e B2B, com portfólio de serviços envolvendo teleconsultas médicas, exames de medicina diagnóstica e procedimentos de baixa complexidade; soluções corporativas e atendimento primário presencial; soluções para médicos com consultório digital; educação médica; produtos e insumos. Essas iniciativas representaram 9,9% da Receita Bruta do Grupo em 2023, com crescimento de 67,6% em relação a 2022.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Vide item 2.1, letra h.

b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

	2023	2022	2021
Inflação IPCA (%)	4,62	5,8	10,1
Inflação IGPM (%)	-3,18%	5,5	17,8
Taxa Selic (%)	11,75	12,75	9,25

PÁGINA: 10 de 42

2.2 Resultados operacional e financeiro

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	4,85	5,22	5,58
Nº de beneficiários	50.963.835	50.409.611	48.902.740

O aumento de receita de prestação de serviços da Companhia nos últimos anos está diretamente relacionado a: (i) maior oferta de serviços tanto em Medicina Diagnóstica como em Novos Elos; (ii) aumento do volume total de exames em unidades de atendimento; (iii) alteração do mix de serviços, com incremento da participação de exames de maior complexidade, maiores preços e maior valor agregado (iv) realinhamento anual de preços de exames e (v) aquisições realizadas nos últimos anos. Os preços dos serviços prestados às operadoras de planos de saúde são renegociados anualmente, utilizando como base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nas negociações realizadas nos últimos quatro (4) anos, os preços ficaram, em média, inferior ao IPCA acumulados dos últimos 12 meses. Com relação aos volumes de exames realizados, em 2023 atingimos 243,5 milhões, aumento de 117,5%. Em 2022, o número de exames foi 111,9 milhões, 13,0% maior frente aos 99,1 milhões de exames realizados em 2021.

Comparação entre os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em 2023, a receita bruta do Grupo Fleury cresceu 44,9%, atingindo R\$ 6.961,3 milhões. O desempenho das linhas de negócio da Companhia pode ser verificado na tabela abaixo:

	2023 vs 2022
Unidades de Atendimento	30,2%
Marca Fleury	9,9%
Demais Marcas SP	38,3%
Marcas Rio de Janeiro	23,2%
Marcas Minas Gerais	4602,3%
Marcas Regionais	26,4%
B2B	119,2%
Novos Elos e Plataformas de Saúde	67,6%

Todas as marcas apresentaram crescimento no ano, reflexo da expansão de receita do atendimento móvel, forte retomada do volume de exames e a combinação de negócios. A marca Fleury apresentou expansão de 9,9% no ano. Demais marcas SP cresceram 38,3% no período. As marcas do Rio de Janeiro cresceram 23,2% em receita. As marcas de Minas Gerais cresceram 4602,3%, decorrente da combinação de negócios com o Pardini. Já as marcas regionais tiveram crescimento de 26,4% na receita bruta. As operações em B2B cresceram 119,2% em função da combinação de negócios. Por fim, a receita em plataformas e novos elos cresceram 67,9%, reflexo principalmente da boa execução de e pelo efeito esperado da aquisição (Retina Clinic em Abr/23).

 c. Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Inflação

2.2 Resultados operacional e financeiro

Os custos e despesas da Companhia são impactadas principalmente pela inflação. Parte significativa de nossos custos e despesas são afetados por reajustes de salários negociados junto aos sindicatos anualmente. Temos contratos com nossos fornecedores que são afetados pela variação do IPCA e do IGPM anualmente, dentre eles destacam-se aluguéis, serviços de limpeza e segurança e transporte.

Além disso, nossa receita de prestação de serviços é afetada pelos reajustes nos preços dos nossos contratos com nossas fontes pagadoras, cuja atualização é negociada anualmente com base no IPCA.

Câmbio

Sobre os impactos do câmbio, uma parcela pequena de nossos desembolsos decorre de custos e despesas com insumos que apresentam, em sua maioria, exposição direta ao dólar. Apesar da maioria dos nossos custos estarem denominadas em Reais, podemos ser impactados indiretamente pela variação do dólar, pois possuímos contratos com fornecedores de materiais e reagentes, equipamentos médicos e materiais, que importam parte dos materiais que fabricam. Os passivos em moeda estrangeira expostos ao risco cambial em 31 de dezembro de 2023 representam 0,02% do total do passivo circulante consolidado. O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,25% do total de contas a receber consolidado em 31 de dezembro de 2023, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

Além disso, possuímos alguns contratos de derivativos para proteção contra oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços em moeda estrangeira. A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de dezembro de 2023 (US\$1.00 – R\$ 4,8413).

O Grupo Fleury mantém instrumentos derivativos para proteger as exposições de variação de moeda estrangeira de certos fornecedores de insumos. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que são celebrados e remensurados mensalmente.

Os efeitos no resultado são reconhecidos em receitas e/ou despesas financeiras.

O saldo patrimonial destes passivos em 31 de dezembro de 2023 é de R\$7.791, o derivativo líquido desta operação em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 134.

Não contratamos instrumentos financeiros derivativos para especulação no mercado financeiro. Mantemos controles internos que acreditamos serem adequados para controlar riscos associados aos nossos instrumentos financeiros derivativos e para assegurar o seu correto registro em nossas demonstrações financeiras.

Taxa de Juros

O resultado das nossas operações também está exposto às variações das taxas de juros. Contratamos Debêntures e financiamentos denominados em Reais, os quais são em sua maioria reajustados com base no CDI. Nossos outros empréstimos e financiamentos são reajustados com base na TJLP. Para mais informações sobre empréstimos e financiamentos vide item iv.e (níveis de endividamento e as características de tais dívidas).

PÁGINA: 12 de 42

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 - Os diretores devem comentar:

a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2.

Não aplicável

b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não há nenhuma ressalva, assim como não há nenhum parágrafo de ênfase no parecer dos auditores.

PÁGINA: 13 de 42

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 - Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

No ano de 2023, a Companhia continuou a expandir seus serviços para novos elos da cadeia de saúde, de modo a oferecer soluções mais integradas e efetivas para a gestão de saúde dos clientes. De modo a integrar todos os produtos e serviços de saúde do Grupo que vão além da Medicina Diagnóstica, a companhia conta afora com uma solução para cuidado integrado do indivíduo, protagonizando a geração de valor para toda a cadeia de saúde por meio de seu ecossistema de saúde integrado, preventivo e híbrido. Em 2023, realizamos aquisições de Retina Clinica, em abril.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária c. eventos ou operações não usuais

Aquisição Instituto Hermes Pardini

Em 30 de Junho de 2022 a Companhia comunicou a reorganização societária envolvendo a combinação dos negócios e das bases acionárias de Fleury e do Instituto Hermes Pardini, através do Instrumento Particular de Protocolo de Justificação de Incorporação de Ações do Instituto Hermes Pardini pela Oxônia SP Participações S.A., seguida da Incorporação do Oxônia SP Participação S.A. pelo Fleury.

Hermes Pardini era uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A., localizada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, que tem por objetivo a prestação de serviços médicos, laboratoriais de pesquisas, análises clínicas e auxiliares de complementação diagnóstica e terapêutica, que incluem medicina de precisão e exames de imagem.

Em 14 de abril de 2023 o CADE aprovou a operação sem restrições, cumprindo as condições suspensivas da combinação de negócios, resultando em:

- (a) Aprovação de distribuição de dividendos no valor total de R\$273.225 pagos em 30 de maio de 2023;
- (b) Aprovação do valor do resgate por ação, pago em moeda corrente nacional, no montante de R\$45.984 em parcela única, no dia 12 de maio de 2023, para cada 1 ação ordinária de emissão do Hermes Pardini;
- (c) Aprovação no Termo de Fechamento da Relação de Substituição Final por Ação de 1,213542977 ação ordinária de emissão do Fleury para cada 1 ação ordinária do Hermes Pardini, já considerando todos os ajustes previstos no Protocolo e Justificação, observado o disposto no Termo de Fechamento.
- (d) Aprovação da data de 28 de abril de 2023 como a "Data da Consumação da Operação", que foi a data de referência para definição dos acionistas do Hermes Pardini que receberam as ações ordinárias de emissão do Fleury, o valor do resgate por ação e os dividendos pré-aprovados Pardini (conforme citado acima).

Em 28 de abril de 2023, o Fleury S.A. concluiu a aquisição de 100% do Instituto Hermes Pardini.

PÁGINA: 14 de 42

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill - Hermes Pardini

A estimativa de alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos de Hermes Pardini em 28 de abril de 2023, data da obtenção do controle.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de ajuste a valor presente e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado foram baseadas na taxa de desconto de 12,3% a.a.

Os ativos e passivos do Instituto Hermes Pardini, reconhecidos na data de aquisição do controle estão demonstrados a seguir:

Ativo	28/04/2023	Passivo	28/04/2023
Caixa e equivalentes de caixa	224.653	Fornecedores	250.918
Títulos e valores mobiliários	15.064	Empréstimos e financiamentos	435.453
Contas a receber (a)	448.564	Obrigações tributárias	17.663
Estoque	42.060	Obrigações trabalhistas	97.676
Impostos a recuperar	41.975	Arrendamento	355.904
Outros ativos	44.212	Parcelamentos tributários	17.929
Impostos diferidos	41.442	Contas a pagar aquisições de empresas	197.673
		Provisão para riscos judiciais	8.733
		Impostos diferidos	99.388
Imobilizado	337.663	Outros passivos	280.651
Intangível	942.255	Passivo	1.761.988
Direito de uso	326.098	Patrimônio líquido	701.998
Total ativo	2.463.986	Total passivo e patrimônio líquido	2.463.986

⁽a) O saldo de contas a receber está líquido de perdas estimadas com glosas e inadimplência no valor de R\$17.886.

Estimativa da alocação do preço da contraprestação transferida:

Emissão de ações (quantidade)	153.924.773
Valor por ação (28/04/2023)	14,52
Valor pago por substituição de ações	2.234.987
Resgate de ações ordinárias – pago em dinheiro	45.985
Valor justo da transação	2.280.972
Patrimônio líquido	701.998
Mais valia imobilizado, líquido	95.856
Carteira de clientes – Lab-to-Lab	360.521
Mais valia intangível – Marcas	422.944
Provisão para riscos possíveis	(123.246)
Imposto diferido	(113.265)
Patrimônio líquido — valor justo	1.344.808
Goodwill na combinação de negócios (ágio)	936.164

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Aquisição Retina Clinic

Em 04 de abril de 2023, o Fleury S.A. por meio de sua controlada direta, Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A (CPMA), concluiu a aquisição de 100% das quotas da Retina Clinic. A empresa foi adquirida pelo montante de R\$22.842, sendo R\$14.893 pagos à vista, R\$735 referente a ajustes de preço, R\$6.500 retidos para fins de indenizações e earnout de R\$713.

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill –* Retina Clinic

Os ativos e passivos de Retina Clinic reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

31/03/2023	Passivo	31/03/2023
1.234	Fornecedores	1.141
1.201	Empréstimos e financiamentos	160
13	Obrigações tributárias	630
1.530	Obrigações trabalhistas	361
8	Arrendamento	6.305
137	Outros passivos	39
5.971	Passivo	8.636
6.161	Patrimônio líquido	7.619
16.255	Total passivo e patrimônio líquido	16.255
	1.234 1.201 13 1.530 8 137 5.971 6.161	1.234 Fornecedores 1.201 Empréstimos e financiamentos 13 Obrigações tributárias 1.530 Obrigações trabalhistas 8 Arrendamento 137 Outros passivos 5.971 Passivo 6.161 Patrimônio líquido

(a) O saldo de contas a receber está líquido de perdas com glosas e inadimplência no valor de R\$448.

Estimativa da alocação do preço da contraprestação transferida:

Preço de aquisição	22.842
(-) Ajuste a valor presente	(790)
Preço de aquisição, ajustado	22.052
Patrimônio líquido	7.619
Mais valia imobilizado, líquido	2.797
Carteira de clientes	1.100
Mais valia intangível – Marca	4.040
Imposto diferido	(1.325)
Patrimônio líquido – valor justo	14.231
Goodwill na combinação de negócios (ágio)	7.821

c. Eventos ou operações não usuais

Não houve, durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

2.5 - Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização ("LAJIDA" ou "EBITDA") é uma medida não contábil e corresponde ao lucro líquido do exercício ou do período, conforme o caso, antes do imposto de renda e da contribuição social, do resultado financeiro, das despesas com depreciação e amortização, e da equivalência patrimonial.

O EBITDA não é uma medida reconhecida de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP e é calculado na forma de Resolução CVM 156. Adicionalmente, não possui um significado padrão e pode não ser comparável ao EBITDA preparado por outras empresas. O EBITDA apresenta limitações que podem prejudicar a sua utilização como medida de lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios do Grupo Fleury, que poderiam afetar de maneira significativa os lucros da Companhia, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados. Nos negócios da Companhia, o EBITDA é utilizado como medida do desempenho operacional.

	2022 Contábil 2023 Contábil		Δ	
	R\$ MM	R\$ MM	%	
Lucro Líquido	307,9	423,8	37,6%	
(-) Resultado Financeiro	(329,6)	(384,6)	16,7%	
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(96,7)	(110,5)	14,3%	
(+) Depreciação e Amortização de Ágio	455,5	675,4	48,3%	
(-) Equivalência Patrimonial	(0,6)	(0,2)	(0,7)	
(-) Minoritários	(0,8)	2,9	-456,5%	
EBITDA	1.189,9	1.591,2	33,7%	
Margem EBITDA	26,7%	24,6%	-207 bps	

fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

A reconciliação está no item a) acima.

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

O LAJIDA/EBITDA mostram o lucro real a partir das atividades genuinamente ligadas ao nosso objeto social sendo usados internamente como medidas para avaliar produtividade e eficiência e demonstrando-se úteis para avaliar o desempenho econômico-financeiro da Companhia. Por esta razão, são apresentados pela Companhia como medições não contábeis mais apropriadas para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 - Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Em 07 de março de 2024, o Conselho de Administração de Fleury S.A. aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$80.536 mil (R\$ 0,15 por ação), com pagamento em 01 de abril de 2024. Este montante, somado às distribuições de juros sobre capital próprio ao longo do ano de 2023, totalizam R\$ 317.819 mil em proventos distribuídos com relação ao lucro líquido apurado no exercício social de 2023.

O Comitê de Auditoria recomendou a aprovação das demonstrações financeiras ao Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2024 e o Conselho de Administração aprovou as mesmas em 28 de fevereiro de 2024.

PÁGINA: 18 de 42

2.7 Destinação de resultados

2.7 - Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

	2023		
a. Regras sobre retenção de lucros	Além das reservas legais, o estatuto social da Companhia prevê que até 5% do lucro líquido do exercício pode ser destinado para a constituição da reserva legal, até que ela atinja os limites fixados em lei, e que o valor necessário pode ser destinado, quando for o caso, para a constituição da reserva para contingências, nos termos do art. 195 da Lei nº 6.404/76.		
a.i Valores das retenções de lucros	Reserva legal: R\$21.188 milhões Reserva estatutária: R\$84.752 milhões		
a.ii percentuais em relação aos lucros totais declarados	Reserva legal: 5% Reserva estatutária: 20%		
b. Regras sobre distribuição de dividendos	O estatuto social da Companhia previa que seriam distribuídos como dividendo mínimo obrigatório em cada exercício social o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável, ou seja, pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.		
c. Periodicidade das distribuições de dividendos	A prática de distribuição de dividendos segue a regra da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, ou seja, de distribuição anual, podendo também a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanço semestral ou em períodos menores, inclusive mensais, para a distribuição de dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio com base nos lucros apurados nesse balanço, desde que o total dos dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos intermediários distribuídos nos termos deste artigo serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos não reclamados no prazo de 03 (três) anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição dos acionistas, prescreverão em benefício da Companhia.		
d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	Salvo pelo disposto na Lei das Sociedades por Ações, não há restrições quanto à distribuição de dividendos pela Companhia.		
e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede	A Companhia possui Política de Distribuição de Dividendos aprovada em 24/10/2018 pelo Conselho de Administração. Disponível na sede da Companhia e em seu site e RI: https://ri.fleury.com.br/governanca-corporativa/estatuto-codigos-politicas-e-regimentos-assembleias/		

2.7 Destinação de resultados

	2023
mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 - Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía ativos ou passivos que não estejam refletidos em seu balanço patrimonial.

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items):

Não aplicável.

 i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

iii. contratos de construção não terminada

Não há contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

- 2.9 Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8:
- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

b. natureza e o propósito da operação

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

- 2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:
- a. investimentos, incluindo:
- a. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

O CapEx (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizou R\$ 413,8 milhões em 2023, principalmente concentrado na contínua expansão da estratégia de digitalização e da melhoria de unidades e áreas técnicas e unidades existentes

	2022 Contábil	2023 Contábil	Δ
CAPEX Total	414,6	413,8	-0,2%
TI/Digital	149,9	200,7	33,9%
Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção	76,2	101,4	33,1%
Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades e Áreas Técnicas	188,5	111,7	-40,8%

ii. fontes de financiamento dos investimentos

A principal fonte de financiamento dos investimentos da Companhia provém de sua geração de caixa operacional. A Companhia ainda poderá avaliar alternativas complementares de fontes de financiamento por meio da contratação de empréstimos bancários, financiamentos junto a agências de fomento e do acesso aos mercados de capitais. Em 2023, a Companhia realizou a 8ª emissão de debêntures. O valor total foi de R\$ 500 milhões, em série única, com vencimento em outubro de 2028.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não aplicável, pois a Companhia não possui desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

No ano de 2023 realizamos aquisições que fortaleceram tanto a Medicina Diagnóstica B2C e B2B, como Novos Elos (Retina Clinic em São Paulo) O grande destaque foi o anúncio da incorporação de ações do Instituto Hermes Pardini S.A. por Fleury S.A., finalizada em 28 de abril de 2023. A combinação de negócios entre Grupo Fleury e Grupo Pardini resultará em uma das maiores empresas de medicina diagnóstica do Brasil, com uma receita combinada de R\$ 6,9 bilhões1 e EBITDA de R\$ 1,7 bilhão. A complementariedade de negócios e geográfica resultará em presença nacional com quase 500 unidades de atendimento, serviços de referência para mais de 6,6 mil laboratórios parceiros, 20,8 mil colaboradores, 4,3 mil médicos e 39 marcas. Conforme estimativa

inicial, a união dos grupos cria oportunidades de captura de sinergias entre R\$ 160 e 190 milhões de EBITDA incremental por ano, após a implementação da integração.

Vale ressaltar também as expansões orgânicas – foram abertas 10 unidades de atendimento de medicina diagnóstica e 5 de Novos Elos. Reforçando nosso posicionamento de inovação, foram lançados mais de 600 novos produtos e serviços no ano, além da presença de 26 startups que já estão atuantes em nossas operações resultando em aumento de produtividade e diferenciação na prestação de serviços aos clientes. Reflexo das inovações, reduzimos nossos custos em mais R\$ 34 milhões no ano.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não aplicável, uma vez que atualmente não há pesquisas em andamento realizadas pela Companhia que já tenham sido divulgadas.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, foi gasto R\$21,5 milhões na pesquisa e no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não aplicável, uma vez que atualmente não há projetos em desenvolvimento realizados pela Companhia que já tenham sido divulgadas.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, foi gasto R\$21 milhões na pesquisa e no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Para o Grupo Fleury, a sustentabilidade possui um vínculo direto com a missão da empresa e é entendida como o gerenciamento integrado e balanceado dos conceitos de ASG (da sigla em inglês, ESG) – meio ambiente, social e governança – alinhados aos negócios e à estratégia da Companhia, sem deixar de lado o foco na excelência presente em seus serviços e processos. A agenda estratégica de sustentabilidade, revista a cada 3 anos, tem como objetivo alavancar o valor da sustentabilidade por meio de temas proprietários do mercado de saúde, selecionados em conjunto com os principais stakeholders com o intuito de gerar aprendizado organizacional, oportunidades de negócios, inovação e vantagem competitiva – conceitos estes já presentes na estratégia de negócios do Grupo Fleury.

A agenda endereça desafios atuais do mercado de saúde brasileiro, transformando-os em motivadores para criação de valor compartilhado entre os atores do sistema, e está baseada em seis grandes vertentes de atuação: Confiança dos Pacientes; Inovação e Transformação Digital; Ambientes de Trabalho Seguros, Diversos e Prósperos; Influência na Sociedade; Operação Ecoeficiente e Ética e Integridade. A agenda aprovada no início de 2023, baseada na dupla materialidade, traz novos temas a serem priorizados, como a ampliação do acesso à saúde e mudanças climáticas.

O Grupo Fleury mapeia, monitora e tem clareza das suas responsabilidades junto à sociedade, buscando estreitar seu relacionamento e minimizar possíveis impactos decorrentes da sua atuação por meio de diversos programas sociais e ambientais. Para endereçar os temas materiais da Cia, foi lançado, em 2021, o Projeto ESG, um projeto com duração inicial estipulada de 3 anos, com vistas ao aprimoramento das iniciativas de sustentabilidade do Grupo. Temas como redução do consumo de água, expansão da certificação integrada ISO9001/14001 (qualidade e meio ambiente), reforço das iniciativas do programa de Diversidade e Inclusão, ampliação do acesso à saúde, jornada de descarbonização e estratégias de inovação em ESG fazem parte do seu escopo no período. Duas frentes do projeto impactaram a Cia como um todo, a adoção de metas ESG no BSC Corporativo e seu respectivo desdobramento no PLR de todos os colaboradores, e a revisão do plano estratégico de ESG, a partir do desdobramento do planejamento estratégico da Cia, com a adoção de metas de longo prazo, como o compromisso do Grupo em se tornar uma empresa Net Zero.

Além disso, em junho de 2021, o Grupo realizou sua sexta emissão de debêntures, sendo que desta vez inovou com a adoção do formato SLB (Sustainability Linked Bonds), atrelando aos juros associados à emissão metas de caráter social e ambiental de longo prazo. Foram definidas duas metas, cujos indicadores são acompanhados mensalmente pela Cia:

- Redução da geração do índice de resíduos biológicos (Kg/exame) em 20% até dez/2025
- Proporcionar acesso à saúde à 1 milhão de pessoas das classes sociais C, D e E por meio de produtos e serviços da Cia até jun/2026.

Essa foi a primeira emissão do tipo de uma empresa de saúde no país, a segunda a varejo e a primeira a varejo com meta social. Ações voltadas ao desenvolvimento de novos produtos e serviços da plataforma Saúde iD, planos e cartões de descontos, avaliação de parcerias para ampliação da cobertura de atendimentos do SUS, melhorias na gestão de resíduos das unidades de atendimento e nas linhas de automação, assim como alterações metodológicas em exames realizadas na sede técnica em São Paulo fazem parte do plano de atingimento das metas definidas. O ano de 2022 marcou também o lançamento da marca de acesso Campana, em SP, e a reformulação da marca LAFE, no RJ, com vistas ao atingimento de pacientes das classes CDE. Essas marcas, alinhadas a outras linhas de negócio advindas da combinação de negócios com o Grupo Pardini em 2023, reforçam a estratégia ESG do Grupo para atendimento às classes CDE e ampliação do acesso à saúde.

Outras oportunidades relacionadas ao tema envolvem o desenvolvimento de novos testes ou a melhoria em metodologias diagnósticas relacionadas à novas doenças vinculadas ao aquecimento global e às mudanças climáticas, e a redução na linha de despesas relacionadas ao consumo de energia por meio à adoção de energia oriunda do mercado livre, além da diversificação da matriz energética do Grupo.

- 2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional
 - 2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

5.1 – Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

a. Se a Companhia possui Política Formalizada de Gerenciamento de Riscos

A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para assegurar que a identificação, análise, avaliação e gerenciamento dos riscos sejam realizados de acordo com as necessidades da Companhia e melhores práticas de mercado por esta ratificadas.

A aprovação do documento se deu pelo Conselho de Administração, com assessoria do Comitê de Auditoria, Finanças, Riscos e Integridade em 2015 e a revisão e aprovação mais recente ocorreu em 10 de abril de 2023.

Ainda sobre a referida Política, há previsão de revisão bianual, de forma a garantir uma estratégia de gerenciamento de riscos atualizada e compatível com as necessidades da Companhia.

b. Objetivos e Estratégias da Política de Gerenciamento de Riscos

A Política de Gestão de Riscos da Companhia tem como objetivo estabelecer diretrizes e responsabilidades, para assegurar que a identificação, análise, avaliação e gerenciamento dos riscos sejam realizados de acordo com as necessidades e melhores práticas.

Esta é aplicável a todas as empresas do Grupo Fleury, incluindo adquiridas e controladas, sendo vedada a utilização de metodologia diversa de gestão de riscos na Companhia.

i. Riscos para os quais se busca proteção

Além dos riscos descritos no item 4.1. a Companhia busca também proteção a todos os riscos associados às naturezas Estratégica, Financeira, Operacional, Compliance e Cibernética.

- **Estratégico**: riscos associados às decisões estratégicas da alta administração do Grupo Fleury que visam atingir seus objetivos de negócios, assegurando a capacidade ou habilidade da Companhia em proteger-se ou adaptar-se às mudanças do ambiente que está inserida;
- Financeiro: riscos associados à exposição das operações financeiras/contábeis da Companhia bem como à confiabilidade no balanço patrimonial e liquidez para com suas obrigações financeiras;
- Operacional: riscos associados à possibilidade de perdas devido a falhas e/ou deficiências na operação ou a eventos externos, afetando a eficiência operacional da Companhia e a utilização eficiente e efetiva de seus recursos. Inclui-se nessa categoria os riscos assistenciais e sanitários, além de riscos ambientais e climáticos. São englobados também os eventos referentes à garantia dos direitos humanos;
- **Compliance**: riscos associados às sanções legais e/ou regulatórias e às eventuais perdas financeiras e/ou reputacionais que a Companhia possa sofrer, como resultado de falha no cumprimento da aplicação de documentos internos e de apontamentos externos;
- **Cibernético**: riscos associados a potenciais falhas, deficiências, inadequações ou violações de confidencialidade, integridade e disponibilidade de dados ou sistemas tecnológicos.

ii. Instrumentos utilizados para proteção

Além das boas práticas de gestão de riscos, de controles adotados em seus processos e de auditorias periódicas, a Companhia utiliza instrumentos adicionais de proteção para as eventuais materializações de riscos, sendo estes:

- Plano de Continuidade dos Negócios ("PCN"): instrumento cujo objetivo principal é
 auxiliar a Companhia no tratamento de incidentes, sejam eles de natureza tecnológica ou
 operacional, que possam comprometer a continuidade de suas operações. Este tratamento
 visa diminuir os impactos gerados pelos incidentes, oferecendo maior disponibilidade,
 segurança e confiabilidade aos negócios.
- Políticas Corporativas: documentos que estabelecem e divulgam as premissas e diretrizes, visando orientar e direcionar as ações de seus stakeholders em suas relações com a Companhia e comunidade. Buscam também formalizar as expectativas dos acionistas e da alta administração em relação aos processos mais relevantes e sobre a relação com stakeholders em geral.
- **Programa de Integridade**: programa que tem como finalidade fomentar, disseminar e aplicar os padrões de compliance esperados pela Companhia aos executivos, colaboradores e parceiros de negócios que atuem ou possam atuar em nome desta.
- **Seguros:** contratados de forma estruturada para proteção dos riscos aos quais a Companhia entender ser adequado esse tipo de instrumento.

iii. Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A Companhia atua em consonância com as diretrizes de governança corporativa por meio dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Dentre os existentes, o Comitê de Auditoria, Integridade e Gestão de Riscos tem em suas atribuições a responsabilidade pelo monitoramento e supervisão da atuação voltada à Gestão de Riscos.

O Grupo Fleury também conta com o Fórum de Ética, um órgão colegiado cuja finalidade é promover a legitimação, o respeito e o cumprimento e aprimoramento do Código de Confiança e dos demais documentos que versem sobre os padrões de conduta dos colaboradores e parceiros de negócios que atuem ou possam atuar em nome da Companhia.

Responsabilidades do Conselho de Administração (CA):

- aprovar a Política de Gestão de Riscos e revisá-la sempre que for necessário;
- aprovar a metodologia a ser utilizada no processo de gestão de riscos da Companhia;
- estabelecer o nível de apetite a risco do Grupo Fleury em função da relação risco/retorno que pretende assumir;
- revisar e aprovar as definições gerais das estratégias de gestão do risco;
- assegurar que o Grupo Fleury possua uma estrutura de Auditoria Interna, Governança, Riscos, Integridade e Privacidade adequada e compatível com seu tamanho e complexidade; e
- zelar pela qualificação e independência dos profissionais da equipe de auditoria interna presentes na estrutura do Grupo Fleury;

Responsabilidades do Comitê de Auditoria, Integridade e Gestão de Riscos:

- acompanhar o mapeamento de todos os riscos relativos ao Grupo Fleury;
- validar os mapas de riscos que correlacionem os graus de impacto e probabilidade dos riscos incorridos pelo Grupo Fleury;
- supervisionar as atividades das funções de gerenciamento de riscos do Grupo Fleury;
- avaliar as propostas para definição ou revisão de limites de tolerância à exposição a riscos
- recomendar ações para disseminar internamente a cultura e sensibilidade a riscos no Grupo Fleury;
- acompanhar ações preventivas e mitigatórias, em sintonia com os pareceres das Auditorias
 Interna e Externa e reportes da área de Gestão de Riscos;
- recomendar ao Conselho e acompanhar a implantação da estrutura de Auditoria Interna,
 bem como supervisionar seus trabalhos, equipes, etc.; e
- analisar e avaliar o alcance do programa anual de trabalho da Auditoria Interna, acompanhar sua execução, receber e revisar os relatórios.

Responsabilidades da Diretoria:

- recomendar o apetite ao risco baseado na estratégia do Grupo;
- assegurar a implementação da Política de Gestão de Riscos no Grupo Fleury;
- priorizar os esforços e recursos humanos e orçamentários para a implementação dos planos de ação para mitigação dos riscos;
- patrocinar o processo de gestão de riscos corporativos no Grupo Fleury, inclusive por meio de contratação bianual da consultoria externa para suporte;
- revisar os riscos do mapa estratégico e os relatórios de auditoria interna, a fim de validar os itens estratégicos e não estratégicos sob suas responsabilidades, propiciando o tratamento devido;
- acompanhar periodicamente e assegurar a implementação das ações mitigatórias; e
- avaliar, pelo menos anualmente, a eficácia das políticas e dos sistemas de gerenciamento de riscos, bem como do Programa de Integridade (compliance), formalizando seu posicionamento junto ao CA sobre essa avaliação.

Compete à 1^a Linha de Defesa:

- identificar, avaliar e gerenciar os riscos identificados;
- garantir a execução dos mitigadores de todos os processos que estão sob sua gestão e de sua equipe;
- seguir a metodologia de gestão de riscos estabelecida pela organização e de acordo com os termos da presente política;
- definir e implementar planos de ação e controles para mitigação dos riscos sob sua responsabilidade;

- implementar controles compensatórios visando a mitigação de riscos, até que soluções definitivas sejam implementadas;
- cooperar com as equipes de Auditoria (Interna e Externa), Riscos e Integridade na realização dos trabalhos/projetos de identificação de riscos, bem como quanto ao acesso a bens, instalações, registros e disponibilização de documentos necessários para sua realização; e
- disseminar com suas equipes o conhecimento sobre os riscos estratégicos, assistenciais e operacionais aos quais os processos sob sua gestão estão sujeitos.

Compete à função de Gestão de Riscos (2ª Linha de Defesa):

- propor à alta administração a metodologia de gestão de riscos a ser adotada pelo Grupo Fleury, bem como as ferramentas e processos que a sustentam, em parceria com a consultoria externa contratada, e atualizá-la sempre que necessário, visando a melhoria contínua;
- elaborar o planejamento e assegurar a operacionalização da gestão de riscos, considerando todas as dimensões da estrutura definida, englobando atividades estratégicas, táticas e operacionais;
- desenvolver e implementar modelos e ferramentas para mensuração e gestão dos riscos, em parceria com a consultoria externa contratada;
- consolidar e comunicar o portfólio de riscos da organização através da ferramenta de gestão vigente;
- assessorar as demais áreas na avaliação do impacto dos diversos tipos de riscos existentes e a probabilidade de materialização destes;
- reportar periodicamente à Alta Administração o nível de mitigação dos riscos;
- apoiar a 1^a linha de defesa no desenvolvimento dos planos de ação para mitigação dos riscos do Grupo Fleury, avaliando a suficiência dos planos apresentados e sua implementação;
- monitorar o cumprimento da política de gestão de riscos e o cumprimento dos limites estabelecidos; e
- atualizar o mapa de riscos com uma frequência mínima bienal ou sempre que houver atualização no planejamento estratégico ou quando eventos relevantes ocorrerem (ex: pandemia, greve nacional de alto impacto, etc).

Compete à função de Integridade (Compliance), enquanto 2ª Linha de Defesa:

É responsabilidade da área de Integridade (Compliance) estabelecer a governança de normas e monitorar o nível de conformidade do Grupo Fleury, tanto em relação aos normativos internos bem como à legislação aplicável, sendo garantido à área de Integridade acesso às informações necessárias para implementação e monitoramento do Programa de Integridade.

Demais funções desempenhadas em Integridade (Compliance):

avaliação de Risco de Integridade (compliance checks, consultas em geral);

- comunicação e Treinamentos de Integridade (disseminação do Código de Confiança);
- gestão das Políticas e Procedimentos;
- atendimento de demandas de Integridade relatadas no Canal de Confiança;
- monitoramento das interações com a Administração Pública e disseminação da cultura de integridade com foco em anticorrupção.

Compete à função de Auditoria Interna (3ª Linha de Defesa):

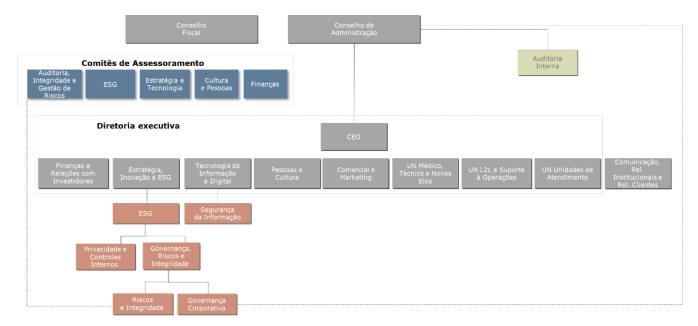
- elaborar o Plano de Atividades da Auditoria, avaliando também os riscos definidos na matriz de Riscos;
- realizar testes de efetividade e eficácia dos controles internos associados aos riscos;
- avaliar de forma independente o processo de gestão de riscos e reportar a necessidade de melhoria, quando aplicável;
- validação formal de todos os relatórios emitidos com os Diretores Executivos;
- informar à área de Riscos caso haja a identificação de riscos e/ou fatores de riscos que não tenham sido apresentados no Mapa de Riscos Corporativos para que seja dada a tratativa adequada;
- acompanhar, monitorar e instruir as áreas do Grupo Fleury nas eventuais solicitações a respeito dos apontamentos registrados na ferramenta vigente, visando auxiliá-las na conclusão dos apontamentos;
- efetuar reporte do indicador de auditoria referente aos apontamentos concluídos ao time de Sistema de Gestão até o 5º dia útil de cada mês;
- intermediar o relacionamento com a Auditoria Externa e demais trabalhos relacionados;
- apurar indícios de fraude, atuando isoladamente ou em conjunto com as áreas necessárias, visando a apuração de responsáveis por tais atos;
- assessorar as Diretorias, a Presidência, o CAFRI e o CA nos assuntos de sua competência, quando requisitado;
- prestar assessoria, orientação, acompanhamento e avaliação dos atos de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal, objetivando a redução de perdas, economicidade, eficiência, eficácia, efetividade e equidade, assim como a aderência regulatória; e
- comunicar ao Comitê de Auditoria, Integridade e Gestão de Riscos ao CA os desvios e descumprimentos dessa política.

Tudo se inicia com as funções/áreas que gerenciam e têm propriedade sobre os riscos – conhecidas como Primeira Linha de Defesa. Ela é representada pelas áreas de negócio, que são responsáveis pela execução e controle de seus processos de trabalho, pela implantação e monitoramento dos controles internos para manter a efetividade da operação e pelo reporte à área de Gestão de Riscos sobre aqueles riscos inerentes às atividades rotineiras.

PÁGINA: 32 de 42

Já a Segunda Linha de Defesa é representada pelas áreas de gestão que suportam a Primeira Linha para garantir que sejam apropriadamente desenvolvidas, colocadas em prática e que opere conforme intencionado. Neste grupo destaca-se a área de Gestão de Riscos e a de Integridade, que estão adequadas ao regulamento do Novo Mercado por não estarem vinculadas às estruturas operacionais.

A Terceira Linha de Defesa, sendo está a última, é representada pelas funções que fornecem avaliações independentes — ou seja, representada pelas auditorias. Este grupo visa avaliar como a primeira e a segunda linhas alcançam seus objetivos de gerenciamento de riscos e de controles mitigatórios e também tem por intuito identificar possíveis desvios aos processos estabelecidos.



Estrutura organizacional de Gestão de Riscos da Companhia

c. Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

A Companhia adota uma estrutura de controles internos adequada ao conjunto de suas operações, que garante o adequado monitoramento da estrutura operacional, uma vez que as próprias áreas de negócio são responsáveis pela manutenção de seus controles internos, acompanhadas pela área de Controles Internos, que acompanha o mapeamento e teste dos controles de cada área da Companhia. Além disso, a Companhia busca compor suas equipes com conhecimentos multidisciplinares que, complementados aos conhecimentos já existentes nas áreas, permite avaliações completas e abrangentes em torno de todo o universo de riscos e controles existentes em determinada área.

Em relação à efetividade dos controles, a área de auditoria interna cobre, em seu plano de atuação, a avaliação de todos os processos da Companhia, dentro de uma periodicidade trienal e verifica a aderência das unidades e processos a cada dois anos necessariamente.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2 - Descrição dos controles internos

a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Para assegurar a confiabilidade e aperfeiçoar a elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia adota uma série de práticas em relação aos seus controles internos tais como:

- Controladoria: responsável por implementar as ações corretivas nas demonstrações financeiras levantadas pelas auditorias e adotar controles internos nos processos que suportam a elaboração destas.
- ii. Gestão de Riscos: responsável por avaliar periodicamente o ambiente de controles da Companhia de forma verificar se os controles estão adequados aos riscos existentes nos processos.
- iii. **Integridade**: responsável por monitorar se os processos internos estão adequados à legislação vigente, além de suportar a organização na construção das políticas corporativas, que normatizam processos, definindo alçadas e responsabilidades.
- iv. Auditoria interna: responsável por certificar periodicamente, de forma independente, se o ambiente de controles internos da Companhia está adequado às suas necessidades, através de um plano periódico de testes.
- v. **Auditoria independente**: responsável por revisar periodicamente, de forma independente, as demonstrações financeiras, de modo a assegurar a confiabilidade e adequação das informações apresentadas ao mercado.

Desta forma, a administração da Companhia entende que tem adotado práticas necessárias para assegurar um ambiente de controles internos adequado para a elaboração das demonstrações financeiras.

b. Estruturas organizacionais envolvidas

A estrutura organizacional do sistema de controles internos é a mesma descrita no item 5.1 b) iii.

c. Forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A eficiência dos controles internos é monitorada não só pela Diretoria Executiva, mas também pelo Comitê de Auditoria, Integridade e Gestão de Riscos, órgão esse instituído para assessoramento do Conselho de Administração da Companhia, formado por conselheiros internos e independentes, conforme as boas práticas de governança. O resultado do trabalho de todos os entes da estrutura relatados neste formulário (Itens 5.1, 5.2 e 5.3) é reportado periodicamente a estas instâncias.

Para todas as deficiências apresentadas, são definidas ações de aprimoramento de processos e controles, com responsáveis definidos e prazos de implantação, os quais são acompanhados e reportados em bases mensais pelas áreas de Gestão de Riscos e Auditoria Interna, junto à Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria, Integridade e Gestão de Riscos da Companhia. Além disso, o efetivo cumprimento e implementação das ações corretivas fazem parte do painel de

5.2 Descrição dos controles internos

indicadores corporativos que irão compor posteriormente as bases para o plano de remuneração das lideranças da Companhia.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

A PwC Brasil realizou a análise das demonstrações financeiras da Fleury S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 com o objetivo de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras e fornecer recomendações para o aprimoramento de seus controles internos.

Como resultado dessa avaliação não foi apresentado no relatório dos auditores externos nenhuma deficiência significativa que requeiram atenção especial da administração:

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Com a emissão da Carta de Controles Internos, com referência ao ano base 2023, pode ser verificado que não existem deficiências significativas apontadas pela auditoria externa.

PÁGINA: 35 de 42

5.3 - Programa de integridade

Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pela Companhia para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

- a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:
- i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

A Companhia adota um programa de integridade estruturado a partir de algumas dimensões que organizam os mecanismos e procedimentos adotados. Todo esse programa é estabelecido a partir de uma avaliação de riscos e de acordo com a exposição identificada para a Companhia. De acordo com a Política de Gestão de Riscos, o ambiente de riscos é revisado no mínimo bianualmente e isso deve ser refletido em todo o ambiente de controles da Companhia, o que inclui suas políticas e procedimentos internos.

Dentre as dimensões do Programa de Integridade tem-se:

- Comunicação. Nessa dimensão destacamos todas as ações estabelecidas pela Companhia com o intuito de estabelecer seus padrões e processos de integridade, torna-los públicos e de conhecimento de todos seus stakeholders. Dentre essas ações destacamos:
 - o a formalização de políticas e procedimentos específicas, tais como o Código de Confiança e a Política de Integridade;
 - compromissos públicos assumidos pela organização;
 - demais políticas e procedimentos internos (Ex. Política de Gestão de Riscos, Política de Alçadas, Procedimento de Avaliação de Riscos de Terceiros, Política de Patrocínios, etc.); e
 - ações de comunicações em seus websites e canais internos, tais como intranet, murais, jornais internos, eventos, etc.
- <u>Educação</u>. Estão incluídos nessa dimensão todos os esforços da Companhia na compreensão por todos os seus *stakeholders* quanto às condutas e comportamentos esperados de todos nas suas relações com o Grupo Fleury e, para isso, são estabelecidas diversas ações, dentre elas:
 - treinamentos presenciais dedicados aos diversos públicos de acordo com os níveis de riscos com os quais cada público está envolvido;
 - treinamentos online como forma de padronizar e uniformizar o entendimento e conhecimento de todos os colaboradores nas diversas regiões de atuação; e

- ações específicas dedicadas a fornecedores e parceiros externos de acordo com situações de riscos mapeadas.
- Monitoramento. Uma vez que o Grupo Fleury comunica os padrões de integridade que espera de todos, estabelece e formaliza essas diretrizes em políticas e procedimentos, assumindo compromissos públicos, e dedicando esforços na garantia de compreensão por todos seus stakeholders mais críticos, é fundamental para o funcionamento do programa, que a efetividade dessas ações e o cumprimento dos processos, procedimentos e condutas sejam devidamente acompanhados e monitorados. Para isso estabelecemos diversos processos, dentre os quais podemos destacar:
 - Canal de Confiança implementado para receber qualquer tipo de manifestação, interna ou externa, identificada ou anônima, acerca de condutas que tenham ocorrido em desacordo com as políticas e procedimentos estabelecidos e as condutas de integridade.
 - Auditorias interna e externa realizadas como forma de verificar a aderência dos processos e a qualidade na implementação e execução dos controles internos.
 - Monitoramento contínuo de operações e transações, a partir do mapeamento de riscos, como forma de identificar situações e comportamentos que fujam da normalidade e indiquem situações atípicas.
 - Avaliações específicas de riscos em processos que envolvam fusões e aquisições.
 - Avaliações e monitoramentos de riscos relacionados a terceiros e parceiros de negócios, principalmente aqueles identificados como de maior risco ou estratégicos para a Companhia.
- <u>Resposta</u>. Para dar continuidade ao programa e garantir o funcionamento adequado das medidas, a Companhia entende ser fundamental assegurar que todo e qualquer descumprimento às políticas, procedimentos e condutas estabelecidas sejam devidamente apuradas e as medidas cabíveis tomadas. Para isso, entendemos e agimos da seguinte forma:
 - Todas as manifestações recebidas através do canal de Confiança são devidamente apuradas e 100% delas são respondidas.
 - Para todas as situações identificadas como procedentes, medidas disciplinares são aplicadas e qualquer comportamento inadequado é imediatamente interrompido.
 - Os resultados das medidas disciplinares também são reportados pela Companhia através de comunicações internas e por meio de seus relatórios públicos.
 - Adicionalmente, em todas as informações públicas que prestamos e nos compromissos públicos que fazemos, buscamos deixar claro, reforçar e agir de forma coerente com todos os aspectos anteriores.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se

reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

Para desenvolvimento do Programa de Integridade no Grupo Fleury temos o envolvimento direto de diversas estruturas, com seus respectivos papéis e responsabilidades:

- <u>Auditoria Interna</u>: com reporte direto ao Conselho de Administração, a área foi constituída com o objetivo de ser um órgão independente para garantir a revisão dos processos e ambiente de controles da Companhia. Revisa periodicamente a efetividade do programa de Integridade e a aderência às políticas e procedimentos internos. Possui também a responsabilidade pela apuração de relatos recebidos através do Canal de Confiança e por implementar processos contínuos e automatizados de revisão de controles e identificação de transações.
- <u>Integridade e Gestão de Riscos</u>: com autonomia de atuação e reporte técnico ao Conselho de Administração, é responsável pela estruturação do programa, por definir suas políticas e procedimentos e por estabelecer as diretrizes de capacitação e treinamentos e alguns procedimentos de verificação relacionados a fornecedores e procedimentos de fusões e aquisições, due diligencies de terceiros, etc. Todas essas atividades são baseadas em revisões periódicas dos riscos. Observe-se que o reporte demonstrado no organograma acima à Diretoria de Estratégia, Inovação e ESG se dá para fins administrativos.
- Comitê de Auditoria, Integridade e Gestão de Riscos: o Comitê é um órgão de assessoramento do Conselho de Administração responsável por supervisionar as atividades das áreas de Auditoria, Governança, Gestão de Riscos e Integridade, bem como por apoiar o Conselho de Administração na definição dos princípios, metodologias e definição das diretrizes do programa de integridade e dos métodos de gestão de riscos.
- <u>Fórum de Ética</u>: órgão funcional de apoio na governança, aprovado pelo Conselho de Administração através do Código de Confiança, que tem por atribuição avaliar e definir as medidas disciplinares aplicáveis às situações identificadas quanto ao descumprimento ou desvios em relação ao código de confiança e políticas da Companhia. É composto pelo Presidente, membros da Diretoria Executiva, além dos gestores das áreas de Auditoria Interna, Jurídico e de Integridade.
- <u>Fórum de Privacidade</u>: o grupo criou um Programa de Privacidade com objetivo de adequar e aperfeiçoar os processos da Companhia em relação a LGPD. O projeto envolve três frentes: (i) conformidade dos processos internos; (ii) segurança da informação; e (iii) aperfeiçoamento da cultura organizacional de privacidade. Como parte do programa, foi criado o Fórum de Privacidade, com o objetivo de deliberar sobre os temas de privacidade e seus riscos. Participam como membros: a CEO, a Diretoria da Empresa e as áreas de TI, Auditoria, Marketing, Área Médica e Privacidade, com frequência trimestral de reuniões.
- <u>Auditoria Externa</u>: além das estruturas internas de governança, a Companhia conta com auditorias externas periódicas que têm como principal objetivo assegurar a confiabilidade das informações contábeis e financeiras, bem como dos controles e processos que suportam suas elaborações, evitando, assim, fraudes ou a prestação de informações internas e externas de maneira inadequada.
- iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

• se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;

A Companhia possui um Código de Confiança aplicável a todos os seus stakeholders, internos e externos, o que inclui e não se limita a diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração, integrantes de Comitês de Assessoramento ao Conselho e empregados e se abrange também a terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados.

• as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas;

As sanções aplicáveis na hipótese de violação ao Código são as previstas na Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT") e na legislação vigente, de acordo com a aplicabilidade aos seus stakeholders, internos e externos.

• órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado;

O Código de Confiança teve sua última versão aprovada em dezembro de 2023 pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury.

Por fim, o Código de Confiança do Grupo Fleury é divulgado amplamente em seus canais internos e externos. Como principais fontes de consulta podemos destacar:

Site Institucional: www.grupofleury.com.br

Site Canal de Confiança: www.contatoseguro.com.br/grupofleury

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;

Nosso Canal de Confiança tem um modelo híbrido de gestão, uma vez que tem o processo de recebimento e triagem das manifestações realizados por empresa externa, e posteriormente o processo de apuração e tratamento dos relatos realizados pela equipe de Auditoria Interna.

A Companhia entende que o processo de recebimento, registro e triagem das manifestações feitas por empresa externa traz maior segurança ao processo, à proteção dos dados, ao fluxo adequado de segregação das informações, à proteção dos denunciantes, e uma isenção e maior conforto inclusive aos empregados, na utilização do canal.

Ao mesmo tempo, o processo de apuração exige um conhecimento maior dos processos e um acesso mais profundo às informações, além de uma independência necessária, e por isso entendemos que o órgão da Auditoria Interna seria o mais capacitado e isento para realizar essas análises. Eventualmente, quando a situação envolver algum membro da Auditoria Interna ou do Fórum de Conduta, os casos são diretamente encaminhados pela empresa terceira ao Conselho de Administração.

• se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados;

O Canal de Confiança do Grupo Fleury está aberto a manifestações de todos os nossos stakeholders internos e externos, sem exceções.

• se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé;

Para todas as manifestações realizadas através do Canal de Confiança é permitido ao manifestante ter a opção de anonimato. Além disso, são tomadas as medidas necessárias junto à empresa contratada de forma que não seja possível acessar qualquer informação referente à origem da manifestação realizada, quando a opção inicial for de não se identificar.

Adicionalmente, mesmo que opte pela identificação, a proteção ao manifestante é fundamental e garantida explicitamente em todas as comunicações internas, e o fato de o tema ser tratado especificamente pela equipe de Auditoria Interna, sem mais acessos na Companhia, garante que essa informação não seja compartilhada. No processo de apuração, também é garantido ao máximo à proteção ao denunciante de boa-fé.

Por fim, a Companhia explicita e repreende fortemente qualquer prática de retaliação que possa ser aplicada às pessoas que utilizem o Canal de Confiança. Isso é um compromisso assumido não só pela Alta Administração da Companhia, mas também tratado explicitamente como um desvio grave de conduta, o qual também poderá e deverá ser relatado por quaisquer partes.

• órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias;

Auditoria Interna é responsável pela apuração. (Vide item 5.4 ii).

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Não aplicável devido à não ocorrência de casos de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública no referido período.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não aplicável.

5.4 Alterações significativas

5.4 - Alterações significativas

Em 2023 foi realizada a revisão do Mapa de Riscos da Companhia, com apoio de uma consultoria externa especializada, para o refinamento da visão de atuação a longo prazo estabelecida em 2021/2022, com o objetivo de garantir a execução do Planejamento Estratégico da Companhia, garantindo que os riscos são conhecidos e acompanhados, além do acompanhamento de processos e controles, resultando assim em uma gestão eficaz dos riscos.

5.5 Outras informações relevantes

5.5 - Outras informações relevantes

No que diz respeito a riscos ambientais, a Companhia possui os seguintes procedimentos com o objetivo de mitigar as ocorrências de riscos socioambientais, parte integrante do programa de ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*) da organização:

- Resíduos: riscos relacionados a potenciais descartes inadequados dos resíduos gerados em suas operações. Para mitigar sua ocorrência, a Companhia estruturou um sistema de gestão de resíduos baseado em requisitos legais e em compromissos voluntários assumidos pela Companhia. Fazem parte deste programa a implementação de políticas e instruções de trabalho voltadas ao tema, a definição de metas anuais de redução da geração de resíduos, programas e campanhas de capacitação e conscientização dos colaboradores e o monitoramento continuado dos processos de descarte por meio de indicadores e pelos resultados de auditorias internas.
- Pecursos naturais: eventuais riscos associados à redução da disponibilidade de recursos naturais por questões climáticas e fatores antrópicos. Para isso são estabelecidas metas anuais de redução do consumo de água e energia, programas de educação continuada junto aos colaboradores e medidas de ecoeficiência voltadas à redução do consumo de tais recursos, dentre as quais a busca de soluções tecnológicas para redução do consumo de água e diversificação da matriz energética do Grupo. O programa de mudanças climáticas da Companhia, que inclui a elaboração do inventário de emissões, a definição de metas de redução e estudos de risco, oportunidades e adaptação às mudanças climáticas, complementa as ações nesse sentido.
- Fornecedores: a fim de reduzir riscos associados à cadeia de fornecimento, o Grupo Fleury definiu critérios socioambientais e de compliance para qualificação e avaliação de fornecedores, incluindo a adoção de questionários de avaliação e a busca de documentações de caráter legal. Além disso, os fornecedores assinam o termo de Cidadania e Sustentabilidade e o anexo Anticorrupção quando de sua contratação. Fornecedores críticos têm seu desempenho em sustentabilidade e compliance acompanhado por meio do Programa de Excelência em Relacionamento com a Cadeia de Fornecimento (PERC).